

NOTA DE IMPRENSA

Aprender para humanizar: Guilherme d’Oliveira Martins faz apelo no Politécnico de Setúbal

IPS recebeu 6.ª Conferência Internacional da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia

Setúbal, 18 de julho de 2025 - Guilherme d’Oliveira Martins, professor catedrático e antigo governante, alertou esta quarta-feira, no Politécnico de Setúbal (IPS), para a importância da educação enquanto chave para uma sociedade mais humana. O atual administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian foi o palestrante convidado na abertura da 6.ª Conferência Internacional da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia – CISPEE 2025.

“Um mundo perfeito não é possível, temos sim que construir um mundo e uma sociedade humanas e a Educação é a chave, como base para o respeito comum, para a liberdade, para combater o egocentrismo, o etnocentrismo, o sociocentrismo, que são doenças”, sublinhou no arranque do evento, que terminou esta sexta-feira, reunindo 80 participantes de 17 nacionalidades, em torno do tema “Emerging Trends in Engineering Education: Adapting to a Changing World”.

Numa intervenção sobre a “A aprendizagem como motor do desenvolvimento”, o antigo ministro, que já tutelou as pastas da Presidência, Finanças e Educação, colocou a tónica na **estreita interligação entre Humanidades e Tecnologias** - “*porque a tecnologia não está isolada da vida, não é um campo fechado, é também ela vida*” -, e no **papel fundamental que representa a aprendizagem** neste contexto.

“A tecnologia é o entendimento dos instrumentos e esse é o grande desafio. Porque há que entender a ligação entre os objetos e os sujeitos, entre os nossos papéis como seres humanos e também como agentes de desenvolvimento. Aprender é a base da Humanidade. Se aprendermos podemos contribuir para o desenvolvimento”, referiu ainda, dirigindo-se a uma plateia de docentes, investigadores, estudantes e profissionais do setor.

O encontro internacional, que contou com um programa distribuído entre as duas escolas superiores de Tecnologia do IPS, em Setúbal e no Barreiro, contribuiu para uma **reflexão profunda sobre as tendências emergentes no ensino da engenharia**, com especial foco na adaptação das instituições a um mundo em rápida mudança, social, tecnológica e ambiental.

Enquanto anfitriã da edição de 2025, **Ângela Lemos, presidente do IPS**, considerou que este acolhimento significa que a instituição está “*pronta para o futuro*” e que o seu “*trabalho no ensino da engenharia é reconhecido internacionalmente*”.

A responsável lembrou também que o ensino das engenharias e tecnologias “*é parte do que nós somos desde o início da nossa atividade, há 45 anos*”, um trabalho que tem vindo a consolidar-se e que se traduz em competências técnicas, mas também em “*estudantes com espírito crítico, capacidade de mudança e de crescimento e atentos ao mundo que os rodeia*”.

Ao longo de três dias de trabalho, o programa incluiu três sessões plenárias, 43 comunicações científicas, uma dezena de *workshops* interativos e três mesas-redondas, abordando temas como a **inteligência artificial** no ensino e avaliação, as **competências digitais e transversais**, as **iniciativas inclusivas e equitativas** e a **gamificação e ensino interdisciplinar**.

Carla Ferreira

Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



POLITECNICO SETÚBAL
POLYTECHNIC UNIVERSITY

CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT

E³UDRES²
Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.